

**COMPORTAMENTO DE COLÔNIAS DE *Sitophilus sp* EM RELAÇÃO A INSETICIDAS  
PIRETRÓIDES E FOSFORADOS**

Santos, J.P.<sup>1</sup> & Abrantes, C.V.M.<sup>2</sup>

Tanto os grãos quanto as sementes necessitam ser protegidos contra o ataque de insetos durante a armazenagem. O inseto mais prejudicial é o caruncho do milho, encontrado em todo o Brasil. Este trabalho teve o objetivo de coletar colônias de carunchos de várias regiões brasileiras e testar o seu comportamento quando expostos a sementes tratadas com diferentes inseticidas. Os testes consistiram em tratar lotes de sementes de milho com diversos inseticidas e submeter 3 amostras retiradas aleatoriamente, de cada tratamento, à infestação de 20 insetos, durante um período de 7 dias, após o qual foi anotada a mortalidade. A inclusão do DDT deveu-se ao interesse de se conhecer o comportamento atual dos insetos em relação a um inseticida ao qual eles foram expostos durante mais de 30 anos. Até o momento foram realizadas avaliações aos 30 e 180 dias após o tratamento. Constatou-se que as colônias originadas de Capinópolis, MG, Patos de Minas, MG, Jacarezinho, PR, Santa Helena, GO e Inhumas, GO, foram mais resistentes à ação dos inseticidas piretróides deltamethrin e cypermethrin e ao DDT. Constatou-se, ainda, que não houve resistência aos inseticidas fosforados. A ação dos inseticidas fenitrothion e malathion equivale à do pirimiphos-metyl, embora o malathion tenha sido utilizado em doses 5 vezes maiores.

<sup>1</sup> Eng.Agr. PhD, Entomólogo. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS.  
Caixa Postal 151, 35700. Sete Lagoas, MG.

<sup>2</sup> Biólogo, Estagiário. EMBRAPA/CNPMS.